



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

EXERCÍCIO DE 2021



Nota introdutória	2
Perspetivas Orçamentais	3
Plano de atividades	7
Geriatría	7
Educação	7
Saúde	9
Mapas orçamentais	12
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	12
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR ÁREA DE ATIVIDADE SOCIAL	13
Orçamento de Investimentos	14
Orçamento de Desinvestimentos	15
Anexos	16



Nota introdutória

Nos termos do Compromisso da Irmandade, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia da Mealhada (SCMM) apresenta o seu plano de atividades e orçamento para 2021.

As previsões da Mesa para o ano de 2021 foram elaboradas com base na atividade da Instituição até setembro de 2020, complementadas com a informação que, entretanto, foi ficando disponível relativa às semanas subsequentes.

Este orçamento é apresentado de acordo com o normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) não havendo alteração significativa aos critérios de apresentação da última prestação de contas e orçamento.

De acordo com as políticas internas definidas manteve-se a apresentação em função das áreas de atividade sociais em que a instituição desenvolve a sua missão: **Geriatría, Educação e Saúde**. Com o término do projeto da RLIS por parte das autoridades competentes, e sua recusa na continuidade dos serviços quer através de SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social quer pela dinamização do CAFAP – Centro de apoio familiar e acompanhamento Parental, a área de Apoio Social ficou apenas com a resposta de Cantina Social, que dada a sua baixa materialidade, para efeitos de orçamento, foi classificada como acessória, apesar da sua grande relevância social. As atividades acessórias são agrupadas em uma área de atividade a que se designou Serviços Partilhados, sendo os seus resultados reclassificados na sua natureza e distribuídos pelas áreas principais em função de indicadores objetivos da atividade.

Uma instituição desta natureza, dimensão e complexidade é, necessariamente, dinâmica. As Misericórdias têm um papel importante nas áreas do apoio social e da saúde, que muitas vezes vai além do que são as políticas públicas para o sector. A situação financeira do país, a instabilidade das políticas e a nossa experiência acumulada, obrigam-nos a não ter nada como garantido. Trabalharemos no sentido de obviar as dificuldades que se nos deparem sempre com um espírito de missão e de criação de riqueza material e espiritual para a comunidade que servimos.



Perspetivas Orçamentais

Em 2021 a Santa Casa da Misericórdia estima atingir um volume total de prestação de serviços de **8 276 358 €** e registar em Subsídios, doações e legados à exploração a quantia de **1 484 297 €**. As principais rubricas de gastos registarão em Fornecimentos e Serviços Externos **3 593 013 €** e em Gastos com Pessoal **4 950 499 €**.

O Resultado líquido previsional é negativo no valor de **-84 574 €**.

Não obstante, o EBITDA (resultado antes de gastos de financiamento, impostos, depreciações e amortizações) ascenderá a **408 500 €**. Este indicador é importante na medida em que mede o valor gerado na atividade operacional e que fica disponível para pagamento de juros, do capital dos empréstimos e também para novos investimentos. Sendo muito inferior ao dos anos transatos permite, ainda assim, alguma estabilidade.

Não foi considerado qualquer efeito resultante do aumento generalizado dos preços. Não obstante, as estimativas para a economia portuguesa situam-se entre os -0,2% e os 0,9%. de acordo com as projeções disponibilizadas pelo Conselho de finanças públicas a 26FEV2021. Julgamos que, a haver impacto nas contas da Santa Casa, o mesmo será materialmente irrelevante.

Relativamente às taxas de juro, consideramos que a Euribor a 3 e 6 meses se manterão estáveis [abaixo de 0%] considerando a política monetária do BCE. Pequenas variações não terão impacto significativo nos gastos previstos.

Genericamente considerou-se uma plena ocupação da nossa capacidade instalada na área da Geriatria e da Educação. Quanto a esta, a dinamização do CATL nos períodos de interrupção letiva, algo que esperávamos ter lançado em 2020, provavelmente não ocorrerá também em 2021. Quanto à Saúde, as nossas perspetivas apontam para uma recuperação das perdas de atividade havidas em 2020 dada a pandemia por Coronavirus (COVID19), mas apenas a partir do segundo semestre de 2021. Ficaremos longe da utilização plena dos recursos.

Quanto aos Gastos com o Pessoal estão previstas verbas para consolidar o quadro de pessoal da instituição incluindo as progressões na carreira obrigatórias e alguns acertos pontuais. Quanto ao salário mínimo considerou-se o novo aumento para o



valor de 665€. Este é uma das imposições legais que têm impacto significativo nos resultados da instituição.

As projeções apresentadas indicam um equilíbrio da condição financeira da SCMM. Contudo, as responsabilidades ainda existentes perante a banca, fornecedores e prestadores, os princípios da precaução e da sã gestão dos recursos bem como os quadros conjuntural, político e macroeconómico, recomendam a cabimentação de investimentos necessários à capacitação da instituição para objetivos de eficiência dos recursos e preparação para os desafios futuros.

No que respeita a investimentos, propomo-nos a continuar a renovação de um conjunto de equipamentos essenciais ao funcionamento das respostas sociais com grande enfoque na renovação dos edifícios afetos à exploração das atividades principais da instituição de forma a evitar a sua degradação e melhorar a eficiência e conforto da prestação dos serviços aos utentes.

Por outro lado, prevê-se a continuação da elaboração dos necessários projetos preparatórios das respostas sociais do futuro, nomeadamente do Lar de Idosos, Centro de dia, Apoio Domiciliário e Serviços Partilhados a construir nos terrenos do atual Mercado, junto à Capela de Santa Ana.

Mantém-se, pois, a preparação de um novo ciclo de investimentos que tem vindo a ser ponderado e estudado nos últimos anos. Aguarda-se a entrada em vigor de um novo quadro comunitário e da operacionalização do Plano de Recuperação e Resiliência, ainda que não se prevejam fundos que possam alavancar de forma fácil, rápida e direta o plano estratégico da Misericórdia da Mealhada. No entanto continuaremos o trabalho de preparação e estudo de oportunidades de forma a poder aproveitar, em benefício dos nossos clientes e da comunidade que servimos, os incentivos que vierem a ficar disponíveis. Contudo, as regras e demais condicionantes de acesso, bem como os custos relacionados, são muitas vezes desincentivadores das candidaturas em função da carga burocrática, do aumento dos custos de contexto e das condicionantes subjacentes ao uso dos bens financiados.

Os fundos que se preveem gerar no próximo exercício serão utilizados na otimização da estrutura de capitais, nomeadamente pagamento de dívida a instituições



bancárias, que continuará a ser o principal desafio financeiro para 2021 a par com a gestão de tesouraria que, devido à diminuição de volume de negócios em 2020, exigirá algum acompanhamento.

A Mesa da Administração considera que atualmente um dos vetores prioritários da sua intervenção diz respeito à melhoria da eficácia e eficiência dos seus processos.

A implementação de boas práticas consistentes com a estrutura de um Sistema da Qualidade carece da continuação da aposta na competência e qualificação dos Recursos Humanos. Reforçar-se-á o investimento na área da qualidade, nomeadamente pela criação de um departamento especificamente dedicado a esta questão, tendo como objetivo acelerar a implementação das melhores práticas em cada resposta social.

Conscientes da relevância que a instituição apresenta na economia do concelho, manteremos esforços no acompanhamento das necessidades específicas dos nossos trabalhadores. Para além do Gabinete do Colaborador, lançado em 2017, teremos que adotar medidas que reforcem o envolvimento e a valorização das profissões relacionadas com a prestação de cuidados diretos, procurando recrutar e reter colaboradores com vocação e motivação. Trata-se de um dos desafios mais difíceis e importantes para o qual teremos de procurar soluções integradas, de longo prazo e com a envolvência de outros parceiros.

Para 2021 continuará a ser política desta instituição adquirir os ativos que, caso a caso, a Mesa considere essenciais à continuação da laboração das valências e que comecem a gerar retorno imediato ou evitem a perda de rendimentos.

O contexto da economia social em que a instituição opera obriga ainda à manutenção e reforço da sua imagem junto da comunidade. Para isso está previsto proceder à renovação da imagem da instituição, adaptando-a às exigências mais atuais de comunicação com os diferentes interlocutores, visando a valorização da imagem da misericórdia e das suas respostas sociais.

O conceito da nova identidade da SCMM foi desenhado com o objetivo de dotar a instituição de uma imagem contemporânea, depurada e, acima de tudo, unitária, que responda ao desafio de termos uma identidade comum e transversal a toda a instituição.

PERSPETIVAS ORÇAMENTAIS



O crescimento acelerado e a complexidade da atividade geral da instituição nos últimos anos obrigam a que a estrutura administrativa e de gestão tenha de ser permanentemente revista pois a responsabilidade que temos para com utentes, funcionários e demais credores sociais não se consegue honrar apenas com espírito de missão, voluntarismo e competência dos Mesários e demais órgãos sociais da instituição. Neste sentido, procuraremos reforçar a autonomia de cada resposta social no sentido de cada direção de serviço se empenhar e responsabilizar na entrega de resultados para a instituição e para a comunidade que servimos.



Plano de atividades

Geriatría

Estima-se que a área da **Geriatría** apresente resultado líquido positivo no montante de **40 497 €**. Durante 2020, houve necessidade de proceder a um difícil e penoso aumento das participações dos utentes e das participações familiares para responder a exigências legais impostas pela Segurança Social. Esse processo teve a vantagem de equilibrar a estrutura financeira das respostas desta área, ainda que, para 2021, se preveja um esforço de redução de pessoas ao serviço, passados os esforços da pandemia. Não está prevista, qualquer atualização das participações da Segurança Social. Porém sabemos que há conversações entre a UMP e a tutela no sentido de uma compensação extraordinária para fazer face ao aumento de gastos que a gestão da crise pandémica implica neste tipo de instituições. Para além disso, um novo aumento de 4,7% do salário mínimo representa um elevado esforço financeiro nestes serviços.

A gestão das sucessivas vagas da pandemia, evitando a contaminação de clientes e colaboradores será um dos objetivos prioritários para 2021. Consolidar as ferramentas de gestão da equipa, tendo em vista a eficiência dos recursos será outro, a par com a adaptação do programa de treino de competências ao contexto, como ferramenta de desenvolvimento da qualidade da prestação de serviços.

Para além destes aspetos prioritários, estaremos atentos à problemática da necessidade de integrar utentes que, em muitos casos, carecem de respostas mais especializadas. A prevalência de grandes dependentes e de utentes com demências tem causado pressão na qualidade dos serviços e na sustentabilidade financeira, problema que deve ser enquadrado devidamente pelas entidades políticas e civis envolvidas e com as quais mantemos interesse em colaborar.

Educação

Quanto às valências na área da **Educação**, trabalharemos no sentido de que o serviço continue a ser reconhecido na comunidade.



PLANO DE ATIVIDADES

Para esta Área de Atividade Social estima-se um resultado líquido negativo no montante de **-944 €**. Em resposta a exigências legais e ao desequilíbrio que esta área de atividade tem apresentado nos últimos anos, as participações familiares têm sido ajustadas à evolução dos custos e da qualidade de serviço prestado e continuarão a ser aumentadas. Simultaneamente pugnaremos pela eficiência interna de modo a obter resultados operacionais satisfatórios. Ainda assim, os efeitos económicos da pandemia manterão algum risco sobre a atividade das respostas desta área de atividade. Só o compromisso da segurança social em manter alguns rendimentos a esta área e a gestão rigorosa das medidas de apoio permitirá os resultados previstos para 2021.

O CATL procurará manter o serviço para o 2º Ciclo de ensino, oferta para períodos não letivos e a identificação de execução de atividades de suporte às famílias, objetivo último da resposta social.

Providenciaremos também as medidas necessárias para que seja alargado o acordo com a Segurança Social na resposta de Pré-escolar, uma medida que simultaneamente ajudará as famílias mais desfavorecidas do nosso concelho e a sustentabilidade da resposta social, ainda que se tenha de contrariar a tendência política de “nacionalizar” o ensino pré-escolar o que, como esta pandemia veio comprovar, acarreta graves problemas de resposta.

Foram também previstas verbas que pretendem responder às necessidades de manutenção cuidada e rigorosa dos espaços interiores e exteriores das valências



Saúde

Na área da **Saúde**, assistir-se-á a um ciclo de implementação do novo software de gestão hospitalar ao mesmo tempo que se tentarão contrariar as implicações negativas da pandemia. Prevê-se que o volume de negócios atinja os **6 822 567 €**. O Resultado Líquido prevê-se negativo no montante de **-124 126 €**.

Na estrutura de rendimentos, previmos uma recuperação dos níveis de atividade a partir do segundo semestre de 2021, cenário que, apesar de alguns riscos relacionados com a gestão das sucessivas vagas da pandemia, nos parece verosímil. As nossas perspetivas apontam para um crescimento de cerca de 10% da receita face a 2020.

O protocolo realizado no final de 2019 com a ARS Centro (2019-2021) para produção no âmbito de CTH de aproximadamente 1.500.000€, está obviamente condicionado ao contexto pandémico, sendo difícil a planificação da sua produção, apesar da crescente necessidade das populações.

Principalmente na área da Saúde, o desafio será a gestão da tesouraria, tendo em consideração que o Estado, o nosso principal cliente, não tem uma política de pagamentos estável e tem atrasado significativamente o cumprimento das suas responsabilidades, recorrendo, por vezes à forte carga burocrática dos processos.

Continuamos a acreditar que a população do concelho e da zona de influência do HMM merece poder usufruir dos serviços do hospital nomeadamente para consultas de especialidade e cirurgias ao abrigo do SNS. Sendo um processo de decisão política, será importante a posição da União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e de outras forças vivas da área de influência do nosso Hospital para que o Estado, e especificamente a ARS Centro, se capacitem das vantagens de tal desiderato em favor dos ganhos em saúde das populações.

O principal objetivo para 2021 continuará a ser a implementação do novo Sistema de Gestão Hospitalar, iniciado em janeiro de 2020 e gravemente condicionado pelo surgimento da pandemia em março do mesmo ano.

Apesar disso manter-se-á o foco na necessária adaptação de processos e mentalidades dos colaboradores e clientes. Os ganhos de eficiência e qualidade que se preveem obter, quer nos processos clínicos quer administrativos e financeiros,



contribuirão muito positivamente para a instituição, ainda que a sua verificação se tenha expandido para além dos planos iniciais.

Continuamos a orçamentar os investimentos necessários em material e equipamento clínico que serão fundamentais para uma resposta cada vez mais eficiente e qualitativamente adequada à reputação do HMM e dos seus profissionais.

Statherapy – fisioterapia avançada e desempenho

A *Statherapy by Misericórdia da Mealhada*, abriu em julho de 2019 e atingiu já níveis de sucesso consideráveis e a necessária sustentabilidade. A *Statherapy* continuará a trabalhar para proporcionar saúde, equilíbrio e bem-estar aos pacientes, apostando na prevenção das patologias e proposta de soluções integradas de tratamento.

Identificaram-se novas áreas de potencial crescimento em que se investirá em 2021 através do crescimento da equipa de terapeutas e da afetação do investimento necessário em equipamentos, comunicação e gestão prevendo-se um crescimento de cerca de 57% da facturação.

Unidade de apoio a pessoas com demência e seus cuidadores e Alargamento da Rede de Cuidados Continuados.

Tal como previsto no ano anterior, manteremos as diligências necessárias de planeamento e angariação de recursos no sentido de, logo que possível, iniciar o projeto e definição de modelos de cuidados para pessoas com demência, aproveitando a experiência de gestão e as competências técnicas do nosso quadro de pessoal. A identificação de um local onde se possa construir a infraestrutura é um dos primeiros passos a dar na prossecução de mais esta resposta à comunidade.

Foram também identificados, via Programa de Crescimento e Resiliência, alguns sinais de reforço do Estado na Rede de Cuidados Continuados. Manifestaremos a quem de direito a nossa disponibilidade vontade de colaborar e desenvolver trabalho nessas áreas, visando alargar a oferta da região.

PLANO DE ATIVIDADES



Mealhada, 12 de Março de 2021.

A Mesa da Administração:

João Batista Moreira Peres

Nuno Castela Canilho

Manuel Pereira Filipe

Orlando Gomes Semedo

Carlos Jaime Simões Ferreira

Ana Maria Alves Ferreira

MAPAS ORÇAMENTAIS



Mapas orçamentais

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

RUBRICAS	2021
RENDIMENTOS E GASTOS	
Vendas	38 091
Serviços Prestados	8 276 358
Subsídios, doações e legados à exploração	1 484 297
Variação nos inventários da produção	0
Trabalhos para a própria entidade	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-944 806
Fornecimentos e serviços externos	-3 593 013
Gastos com o pessoal	-4 950 499
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-2 190
Provisões (aumentos/reduções)	0
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0
Outras imparidades (perdas/reversões)	0
Aumentos/reduções de justo valor	0
Outros rendimentos e ganhos	154 610
Outros gastos e perdas	-54 348
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	408 500
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-479 511
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-71 011
Juros e rendimentos similares obtidos	38
Juros e gastos similares suportados	-13 601
Resultado antes de impostos	-84 574
Imposto sobre o rendimento do período	0
Resultado líquido do período	-84 574

MAPAS ORÇAMENTAIS



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR ÁREA DE ATIVIDADE SOCIAL Após imputações e reclassificações dos resultados dos Serviços Partilhados

RUBRICAS	GERIATRIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	SERV PART
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas	31 123	0	0	6 968
Serviços Prestados	1 140 048	268 489	6 822 567	1 420 764
Subsídios à exploração	0	0	0	0
Subsídios, doações e legados à exploração	797 088	532 170	98 566	56 472
Ganhos/perdas imputados de sub., assoc. e emp. conjuntos	0	0	0	0
Variação nos inventários da produção	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	-599 091	-345 715
Fornecimentos e serviços externos	-791 322	-209 179	-3 748 910	-219 111
Gastos com o pessoal	-1 086 468	-560 435	-2 458 546	-845 050
Imparidade de inventários	0	0	0	0
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	-266	200	-2 124
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0	0	0	0
Outras imparidades (perdas/reversões)	0	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciables	0	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	22 918	23 598	84 735	23 359
Outros gastos e perdas	-2 658	-1 939	-28 528	-21 223
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	110 728	52 438	170 994	74 341
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-70 231	-53 382	-286 378	-69 520
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis	0	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	40 497	-944	-115 384	4 821
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	38
Juros e gastos similares suportados	0	0	-8 742	-4 859
Resultado antes de impostos	40 497	-944	-124 126	0
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0
Resultado líquido do período	40 497	-944	-124 126	0

Orçamento de Investimentos

Apresentam-se nos quadros infra os resumos dos investimentos propostos. Dado o período instável e as características intrínsecas dos bens, nomeadamente o carácter plurianual dos mesmos, alguns dos investimentos foram já previstos prevendo recorrer a financiamento bancário.

Os investimentos prementes, maioritariamente em substituição de equipamentos e benfeitorias em edifícios que serão realizados estão previstos na conta 433 – Outros ativos fixos tangíveis. Destacam-se obras de melhoramento da zona administrativa do HMM e a beneficiação (exterior) do próprio edifício do HMM.

Na área da Geriatria, grande parte do valor dedicado será afeto às obras no Lar Cânova Ribeiro 2 (antigo centro de noite) necessárias ao seu licenciamento como ERPI.

Na rubrica 45 – investimentos em curso estão registados, para além de parte do projeto do novo software hospitalar, alguns projetos de arquitetura e especialidades para algumas obras, nomeadamente a do novo complexo social.

RUBRICAS	Total Investimento	Auto-financiamento	Subsídios OSS	Subsídios outras entidades	Outros financiamentos
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0
INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS	0	0	0	0	0
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	0	0	0	0	0
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0	0	0	0	0
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0	0	0	0	0
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	0	0	0	0	0
OUTRAS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0	0	0	0	0
DEPRECIACÕES ACUMULADAS	0	0	0	0	0
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	0	0	0	0	0
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	445 766	219 060	0	9 500	217 206
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	445 766	219 060	0	9 500	217 206
ACTIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0
BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO	0	0	0	0	0
OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	0	0	0	0	0
INVESTIMENTOS EM CURSO	174 923	174 923	0	0	0
ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA	0	0	0	0	0
TOTAL	620 689	393 983	0	9 500	217 206

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS



Orçamento de Desinvestimentos

Não estão previstos desinvestimentos materialmente relevantes.



Anexos

1. Parecer do Revisor Oficial de Contas
2. Parecer do Conselho Fiscal



Santa Casa da Misericórdia da Mealhada

Rua Dr. Costa Simões, n.º 42

3050-326 Mealhada

NIPC: 500 852 430